



Boletim Mensal sobre Governação Local

Volume II, Edição IX
Setembro de 2009

Governação Local é a chave para o Desenvolvimento

Estado de Victoria visita MAEOT para discutir cooperação bilateral para assistir futuros municípios em Timor-Leste



Foto: Thaiza Castilho, UNCDF

Representantes do estado de Victoria encontram-se com o Ministro do MAEOT, Dr. Arcângelo Leite e sua equipa

No dia 7 de Setembro uma delegação do estado de Victoria, Austrália, visitou o Ministério da Administração Estatal e Ordenamento do Território (MAEOT) para discutir a possibilidade de uma futura cooperação para assistir o processo de descentralização em Timor-Leste.

No encontro estiveram presentes o Ministro do MAEOT, Dr. Arcângelo Leite, junto com o Director de Desenvolvimento Local e Ordenamento do Território, (DNDLOT), Sr. Miguel de Carvalho, e o Sr. Richard Wynne, Ministro do Governo Local e Assuntos Aborígenes e o Embaixador Australiano, Sr. Peter Heyward. Dr. Arcângelo apresentou aos representantes australianos o que já foi desenvolvido até o momento no processo de descentralização e quais passos o governo tem tomado para dar início ao

estabelecimento dos municípios em 2010. “A lei do poder local deve ser discutida em breve no Parlamento Nacional. Enquanto isso o governo tem preparado treinamentos e legislações subsidiárias para fortalecer os municípios uma vez que eles forem estabelecidos”, disse Dr. Arcângelo. O Ministro e o Director da DNDLOT encontraram o suporte da Austrália ao Programa Nacional Conjunto de Apoio à Decentralização, que está a ser desenvolvido com

o suporte do Programa Conjunto do PNUD-FNUCD de Apoio à Governação Local, para coordenar actividades entre o governo e parceiros chaves envolvidos neste processo.

Também foi discutida a possibilidade de enviar funcionários Timorenses, que estarão envolvidos no estabelecimento dos municípios, para a Austrália, a fim de participarem de treinamentos e trabalharem em municípios a fim de perceberem o funcionamento das municipalidades.

“O governo Australiano está disposto a assistir os colegas Timorenses no processo de descentralização. Nós temos implementado com sucesso a descentralização em nosso país e tenho certeza que podemos ajudar Timor-Leste com treinamentos e mentorias para efectivamente implementar os municípios”, afirmou o Sr. Wynne durante o encontro.



Foto: Thaiza Castilho, UNCDF



MAEOT discute plano estratégico para os próximos 5 anos

Em 15 de Setembro o Ministério da Administração Estatal e Ordenamento do Território (MAEOT) organizou um encontro de um dia no Centro Canossiano, em Delta Comoro, para discutir o plano estratégico do Ministério para os próximos 5 anos.

O objectivo da consulta foi preparar o novo plano estratégico para o MAEOT a fim de promover actividades como os programas de desenvolvimento local e de política nacional e como o trabalho do Ministério pode efectivamente atingir o desenvolvimento social e económico.

Também foi a oportunidade para os parceiros discutirem as futuras actividades do Ministério, que planeja reorganizar as direcções actuais para focar no fortalecimento na oferta de serviços básicos, desenvolvendo capacidades técnicas e gerenciais para o estabelecimento de infra-estruturas comerciais, sociais e industriais, além da assistência no processo de descentralização.

Mais de 150 pessoas participaram do encontro, entre funcionários do Ministério, ONGs, outros Ministérios, organizações internacionais e académicos para discutir sobre a reforma administrativa, descentralização e fornecimento de serviços públicos.

Dr. Arcângelo Leite, Ministro do MAEOT, afirmou durante o evento que: “este encontro consultivo é um passo importante para aproximar parceiros e desenvolver a capacidade dos funcionários quanto aos sistemas e estruturas. Também é uma oportunidade para reflectir sobre os sistemas actuais e identificar meios para melhorá-los no futuro”.

O processo de descentralização também foi parte da reunião, e os participantes discutiram sobre a preparação para o estabelecimento dos municípios, meios para uma

implementação eficaz, quais as responsabilidades do MAEOT e outros Ministérios envolvidos nesse processo.

O Vice Primeiro-Ministro, Eng. Mário Viegas Carrascalão, respondeu as preocupações sobre a implementação do processo de descentralização

com o ‘descentralização da corrupção’ nos municípios: “o processo de descentralização não irá facilitar a corrupção porque, especificamente no caso dos municípios, será muito mais difícil ocorrer



Foto: João Santos, UNCDF

Eng. Mário Carrascalão, Dr. Arcângelo Leite, Sr. Florindo Pereira, Sr. Jorge Teme e Sr. Miguel Pereira de Carvalho na reunião do planeamento estratégico do MAEOT

casos de corrupção. Haverá muito mais pessoas envolvidas e a população será capaz de observar de perto o governo para garantir responsabilidade e transparência”.

MAEOT organiza treinamento em liderança e planeamento estratégico com ajuda do PNUD

No dia 24 de Setembro o MAEOT organizou, no hotel Boa Ventura, um curso de treinamento em liderança e planeamento estratégico para funcionários do Ministério para desenvolver as capacidades dos oficiais do governo nestas áreas.

O Secretário de Estado para Reforma Administrativa, Sr. Florindo Pereira, abriu a sessão de treinamento afirmando que esta iniciativa vai reflectir nas futuras actividades desenvolvidas pelo MAEOT como uma chave importante para garantir a eficiência da reforma administrativa e do processo de descentralização em todo território de Timor-Leste. “Este treinamento é relevante para todos os funcionários do Ministério e deve ser aplicado nas actividades diárias para que vocês estejam preparados para o futuro”, disse o Sr. Pereira.

Mais de 25 participantes entre directores, chefes de departamento e oficiais participaram do treinamento que

foi liderado pelo consultor internacional Sr. Sambamoorthy, do Projecto de Suporte a Serviço Civil do PNUD.

Sr. Jaimito do Rego, Oficial de Auditoria Interna da Direcção Nacional de Administração Finança (DNAF), participou do treinamento e disse: “Aprendi muitas coisas com esse curso e acredito que o Ministério deve encorajar estas iniciativas para desenvolver o potencial dos funcionários. Nossa tarefa agora é aplicar o que foi dito hoje no nosso trabalho”, reiterou Sr. Jaimito.



Foto: Duarte Santos, MAEOT



Director da DNLOT participa de painel de discussão de rádio sobre estabelecimento dos municípios

No dia 24 de Agosto o Director da DNLOT, Sr. Miguel Pereira de Carvalho, a Directora da ONG Forum, Sra. Dinorah Granadeiro, e a representante de comunidade, Sra. Marta Soares, participaram do painel de discussão no Centro de Rádio Comunitária sobre o estabelecimento dos municípios em Timor-Leste.

“O governo está a preparar uma transferência gradual de responsabilidades que vai acontecer em várias fases. No início do processo de descentralização os primeiros serviços

que serão devolvidos ou delegados aos municípios serão saúde básica, fornecimento de água e o estabelecimento da administração municipal. No futuro esperamos que outros ministérios embarquem na descentralização de responsabilidades”, afirmou o Director da DNLOT.

Sra. Granadeiro e a Sra. Soares expressaram suas opiniões sobre como esperam que o governo possa auxiliar e oferecer informação para as pessoas que vivem em áreas remotas para entenderem sobre o funcionamento dos municípios.

“O plano do governo em estabelecer os municípios é uma boa idéia porque vai transferir poder ao nível local. Para nós que vivemos nas comunidades, esperamos que o governo local seja capaz de implementar leis e beneficiar a população. Também é

importante que a comunidade seja activa durante a implementação para auxiliar no desenvolvimento através do trabalho em conjunto com líderes locais”, disse a Sra. Soares.

Sr. Carvalho reforçou, durante a discussão, as oportunidades que a descentralização irá oferecer para a população de Timor-Leste. “Os principais benefícios são a melhoria no oferecimento de serviços - onde os cidadãos podem ter mais próximas e acessíveis fontes de bens e serviços públicos, e a diversidade sem desunião, em que diferentes partes do país poderão exercer um grau de auto-governação”, afirmou o Sr. Pereira.

Estes painéis de discussão são parte da estratégia de Comunicação do MAEOT, com o suporte do Programa de Apoio à Governação Local do PNUD-FNUCD, para divulgar programas de rádio de 30 minutos com informações sobre o processo de descentralização, legislação sobre o governo local e o estabelecimento dos municípios às pessoas que vivem em áreas rurais de Timor-Leste e possuem acesso limitado à informação.



Foto: Thaiza Castilho, UNCDF

João Santos, Oficial de Comunicação do PAGL entrevista o Director da DNLOT Sr. Miguel de Carvalho no Centro de Rádio Comunitária

Nome e Citação



Foto: João Santos/UNCDF

Dr. Manuel Carrascalão é
Vice Primeiro-Ministro para Administração Pública

“A descentralização vai trazer o governo mais perto da população e com este processo a comunidade pode observar e participar, através de contribuições de idéias, para o desenvolvimento local. Um dos principais benefícios do estabelecimento dos municípios é

que a comunidade não precisará depender do governo central para resolver problemas locais, por exemplo, para requisitar uma licença comercial ou serviços básicos como água e saneamento será possível fazê-lo no nível local”, afirmou o Eng. Carrascalão.

Vamos entender o processo de descentralização

Em Junho de 2009 o Parlamento Nacional deu início à discussão do conjunto de três leis sobre o Governo Local que irão determinar a criação e o desenvolvimento dos municípios em Timor-Leste.

Até ao momento, a primeira destas leis, a lei da Divisão Territorial e Administrativa, foi aprovada pelo Parlamento Nacional, enquanto as outras duas leis ainda esperam discussão.

De acordo com a lei, o território de Timor-Leste será dividido administrativamente em entidades territoriais colectivas, chamadas municípios, e cada um deles vai representar uma unidade de governo local.

O objectivo desta lei é garantir o interesse das respectivas populações, em cada um dos municípios, para que possam beneficiar-se da unidade nacional e do desenvolvimento local.

Em Timor-Leste irão existir 13 municípios e eles terão as mesmas fronteiras que os distritos.

De acordo com o artigo 4, veja no mapa abaixo os 13 municípios de Timor-Leste:



Na Próxima Edição

Em Outubro:

- Discussão da Lei do Poder Local no Parlamento Nacional
- Lançamento da Campanha de Educação Cívica sobre o estabelecimento dos municípios

Governança Local é a chave para o Desenvolvimento



Ministério da
Administração Estatal e
Ordenamento do
Território

Rua Jacinto Candido

Dili, Timor-Leste

Telefone: 3317202

E-mail: komunikasaun@estatal.gov.tl

Suporte do:

Programa de Apoio a Governança Local e



Ministério da Administração Estatal
e Ordenamento do Território

Visite o nosso site online!



Então se você vive no distrito de Covalima, você passará a viver no Município de Covalima e irá votar nos membros da Assembleia Municipal de Covalima.

O estabelecimento dos municípios irá garantir que cada um deles vai manter a divisão territorial actual com o objectivo de respeitar a cultura local, línguas e tradições.

Eu tenho que me deslocar a capital do município para tudo?

Cada município terá filiais dos escritórios para serviços básicos que vão estar mais próximos da população. Eles não serão um nível de governo, mas uma extensão dos serviços municipais. A maioria destes escritórios vai estar localizada nos sub-distritos. Você poderá visitá-los e pedir auxílio por serviços municipais.